



grupo parlamentar

Aprovado  
10-03-2022  
Obeir

h

### Voto de Congratulação

#### **100 anos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo**

Foi a 1 de março de 1922 que nasceu a atual Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo. Celebrou na passada semana o seu primeiro centenário.

h

Mas a história daquele serviço no concelho, e na Ilha Terceira, começou cerca de um século antes, pois em 1820 já existiam duas bombas de incêndio no Castelo de São João Baptista, porém inutilizadas. Só em 1872 é que se oficializou a ideia da criação dos "bombeiros voluntários", a cargo do município de Angra.

h

Seguiu-se, 10 anos depois, o Real Corpo de Bombeiros Voluntários. E, em 1901, a Associação já usufruía de um carro, sendo o Dr. José Azevedo Castelo Branco o seu primeiro comandante.

O Real Corpo de Bombeiros Voluntários dissolveu-se em 1921, e a Câmara Municipal fundiu o Corpo Municipal de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, para suprir a lacuna deixada.

No ano seguinte é então criada a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, substituindo esse Corpo Municipal. O Tenente-Coronel Francisco de Paulo Rego aparece como presidente da comissão fundadora, mas seria o Dr. Aristides Saraiva de Andrade a assumir a presidência da Associação.

Em 1932, a revista "Ilha Terceira" dizia tratar-se da corporação "mais completa dos Açores, quer no que respeita ao pessoal, quer no que diz respeito a material".

No ano seguinte, começou a funcionar o novo quartel na Praça da Restauração - hoje Praça Velha -. Dessa época, a história relata diversos episódios relativos à Associação, como a entrega, em 1955, de um pronto-socorro Chevrolet, com bomba acoplada, que alimenta quatro agulhetas e dois sarilhos; de um outro pronto-socorro, marca International, próprio para o combate com espuma em fogos de

combustíveis líquidos; um auto-tanque GMC, com bomba centrífuga, acionada pelo próprio motor, e uma ambulância Volkswagen, com dispositivo para duas macas e uma cadeira regulável para acomodar doentes que não podiam ser transportados deitados.

Em 1957, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses afirmava mesmo, numa visita a Angra, que os Bombeiros locais eram uma das "Associações mais bem apetrechadas do país".

Durante muito tempo a sede dos Bombeiros funcionou na Praça velha, desaparecendo nos fins de fevereiro de 1964, para dar lugar à construção do Hotel de Angra, e quando já tinham sido iniciadas as obras do atual quartel, na Praça Dr. Sousa Júnior. A mudança definitiva deu-se em 1967. As instalações foram remodeladas e requalificadas já no século XX.

Foram muitos os elogios camarários e oficiais registados ao longo das décadas, salientando a perícia e o adestramento dos Bombeiros de Angra do Heroísmo, não apenas em exercícios públicos, mas também na ação positiva e decidida no combate a sinistros.

O papel desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo tem sido assim de importância fulcral para a segurança e a manutenção da saúde pública, porquanto integram também uma nova realidade de transporte de doentes, assistência em acidentes e catástrofes várias, para lá do combate a outros sinistros.

Essa nova realidade enquadra-se no que é hoje o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros, no fundo uma garantia de que, nestas nossas nove ilhas, as populações estão cuidadas e acauteladas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de março de 2022, a aprovação de um Voto de Congratulação pelos 100 anos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo

Handwritten mark in the top right corner.

Handwritten signature or initials on the right margin.

Large handwritten signature or initials on the right margin.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.


Horta, Sala das Sessões, 10 de março de 2022.

Os Deputados,



Rui Espírito Santo

Elisabete



João de Deus